



IMPLANTES INSTALADOS EM PACIENTES COM OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Flávia Cristina Ferrari Libâneo de Medeiros¹; Biane Gonçalves Leme²; Guilherme Abu Halawa Kudo³; Tárík Ocon Braga Polo⁴; Gabriel Ramalho-Ferreira⁵; Leonardo Perez Faverani⁶; Joel Ferreira Santiago Junior⁷; Roberta Okamoto⁸

¹Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP. - flivialibaneo@hotmail.com

²Aluna de Pós-Graduação, Área de dentística, Hospital de Reabilitação de Anomalias Crâniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru-SP.

³Aluno de Mestrado, Área de Implantodontia, Curso de Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

⁴Aluno de Pós graduação, Área de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilofacial, Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP.

⁵Cirurgião Bucomaxilofacial, Departamento de Cirurgia Ortognática, Hospital de Reabilitação de Anomalias Crâniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru-SP.

⁶Professor Doutor, Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP.

⁷Professor Doutor, Área de Implantodontia/Prótese, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP. – jf.santiago@gmail.com

⁸Professora Doutora, Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP.

Esta pesquisa teve como objetivo delinear o impacto da osteoporose na perda de implantes dentários através de duas metodologias. Primeiramente, desenvolveu-se uma revisão sistemática com o propósito de se analisar o índice de falhas de implantes instalados em pacientes com osteoporose. As bases de dados PubMed, Cochrane, EMBASE foram consultadas a fim de selecionar estudos da área a partir de descritores específicos: ``osteoporose`` e ``Implantes dentários``. O software Reviewer Manager (RevMan - Cochrane Group) foi utilizado para meta-análise, considerando $p < 0.05$. Através da seleção de estudos, foi obtida uma amostra inicial de 266 artigos, que foram submetidos aos critérios de inclusão/exclusão da amostra. A análise dos resultados permitiu concluir que implantes instalados em pacientes do grupo controle tiveram uma melhor taxa de sobrevida, quando comparado com a taxa de sobrevivência dos implantes instalados em pacientes com osteoporose, porém a meta-análise não indicou diferença significativa ($p > 0.05$). Partindo então para uma segunda etapa que consistiu em um estudo in vivo, 24 ratas adultas Wistar foram divididas em 4 grupos ($n=6$); em 6 ratas com osteoporose (G1) e 6 ratas saudáveis (G2) foi realizada uma cirurgia de exodontia do incisivo superior direito e submetidas à eutanásia 28 dias reparacionais. As outras 12 ratas, sendo 6 ratas para cada grupo: G1 e G2 receberam 1 implante de Titânio em cada tíbia e foram submetidas à eutanásia aos 42 dias reparacionais. Foi observado um atraso no reparo pós-exodôntico e ao redor dos implantes nas ratas osteoporóticas em comparação as ratas saudáveis, com menor área de osso neoformado ($p < 0,05$). Os estudos clínicos indicaram que a osteoporose não é um fator limitante para instalação de implantes ($p > 0.05$), contudo a análise in vivo demonstrou menor qualidade óssea em ratas osteoporóticas, que no longo prazo pode implicar na taxa de sobrevivência dos implantes dentários. Portanto, estudos clínicos controlados e randomizados com longo período de acompanhamento devem ser executados. (FAPESP: 2015/18823-9; 2012/15748-8; 2012/15912-2).

Palavras-chave: Osteoporose. Implante dentário. Revisão.